

29804

## ANÁLISE COMPARATIVA DA EFICÁCIA DIAGNÓSTICA DA ONDA-F NOS PACIENTES DIABÉTICOS, PRÉ-DIABÉTICOS E CONTROLES SAUDÁVEIS

Bruna Mezzari Milanez, Michele Finkler, Pablo Brea Winckler, Isabel Cristina Bandeira da Silva, Glober André Knuth, André Dias Américo, Fernando Gerchman. **Orientador:** Pedro Schestatsky

**INTRODUÇÃO:** A Onda-F é um teste neurofisiológico obtido através da Eletroneuromiografia (ENMG) capaz de avaliar todo o trajeto de alguns nervos motores, incluindo suas porções mais proximais. A Onda-F é uma resposta muscular obtida através do estímulo elétrico do nervo tibial frequentemente utilizada no diagnóstico precoce de neuropatias e tem capacidade de avaliar a função das fibras nervosas de pequeno calibre. Estudos de Onda-F permitem avaliar o neurônio motor e o seu axônio em toda a sua extensão e auxiliam na diferenciação entre doenças difusas e focais. Vários trabalhos recentes têm sugerido o uso da Onda-F para detecção de neuropatia incipiente, assim como a existência de neuropatia associada ao diabetes e ao pré-diabetes. **OBJETIVO:** Analisar os valores da latência mínima da Onda-F em pacientes diabéticos e pré-diabéticos e controles. **MÉTODOS:** Foram selecionados 12 pacientes com pré-diabetes, 25 pacientes com diabetes e 16 controles, conforme critérios glicêmicos universalmente aceitos (Glicemia de Jejum e Teste de Tolerância à Glicose - TTG). Todos os participantes foram examinados clinicamente - através da Escala de Michigan e do Escore Autonômico - e neurofisiologicamente - através de estímulo elétrico do nervo tibial com registro da latência mínima da Onda-F sobre o músculo abductor do hálux direito. **RESULTADOS:** Os pacientes com diabetes apresentaram escores clínicos significativamente superiores em relação aos pacientes pré-diabéticos e controles (ANOVA;  $p=0.057$ ). Os resultados referentes à onda-F foram capazes de distinguir o grupo de pacientes diabéticos do grupo controle, porém, quando comparados os grupos “pré-diabéticos versus controle” ou ainda “pré-diabéticos versus diabéticos”, não houve diferença estatisticamente significativa. **CONCLUSÃO:** A Onda-F é capaz de detectar neuropatia precocemente nos pacientes com diabetes ou pré-diabetes, podendo ser útil na prática clínica para a detecção precoce de complicações relacionadas à hiperglicemia e para início de um adequado tratamento e orientação de cuidados ao paciente com neuropatia, visto as possíveis complicações secundárias a lesão nervosa.